

XVI Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXXI Jornadas de Investigación. XX Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. VI Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. VI Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2024.

Complejo de Édipo na contemporaneidade.

Maia De Oliveira, Rosa Maria y Barros, Fabio.

Cita:

Maia De Oliveira, Rosa Maria y Barros, Fabio (2024). *Complejo de Édipo na contemporaneidade. XVI Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXXI Jornadas de Investigación. XX Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. VI Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. VI Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-048/632>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/evo3/tFc>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

COMPLEXO DE ÉDIPO NA CONTEMPORANEIDADE

Maia De Oliveira, Rosa Maria; Barros, Fabio
FATEC. Faculdade de Tecnologia. São Paulo, Brasil.

RESUMEN

Este artigo discute o complexo de Édipo, um conceito central da teoria psicanalítica que explora o desenvolvimento biopsicossocial da criança em relação aos pais. Buscou-se entender as fases do desenvolvimento infantil, desenvolvido por Sigmund Freud, e posteriormente adaptado por Jacques Lacan. As novas estruturas e modelos familiares e a relação edípica.

Palabras clave

Complexo de Édipo - Estruturas familiares - Contemporaneidade

ABSTRACT

OEDIPUS COMPLEX IN CONTEMPORARY TIMES

This article discusses the Oedipus complex, a central concept of psychoanalytic theory that explores the biopsychosocial development of the child in relation to parents. We sought to understand the stages of child development, developed by Sigmund Freud, and later adapted by Jacques Lacan. New family structures and models and the Oedipal relationship and parental abandonment.

Keywords

Oedipus Complex - Family structures - Contemporaneity

Introdução

Este artigo trata do desenvolvimento psicológico das crianças, com foco na teoria do complexo de Édipo proposta por Sigmund Freud, e como o abandono parental afeta esse desenvolvimento. A teoria do complexo de Édipo enfatiza que durante o estágio fálico (aproximadamente entre as idades de três e seis anos), as crianças sentem atração por pais do sexo oposto e rivalidade por pais do mesmo sexo. A resolução bem-sucedida do complexo de Édipo é fundamental para um desenvolvimento saudável. O abandono parental, seja físico, emocional ou financeiro, pode ter um impacto significativo no bem-estar emocional, psicológico e social de uma criança.

Isso pode afetar a formação da identidade, a autoestima e as habilidades de relacionamento, levando à ansiedade, depressão e problemas comportamentais. A relação entre o abandono parental e o complexo de Édipo é complexa. O desamparo faz a criança ir à busca de outro ser humano para existir. O primeiro objeto de amor de um indivíduo é a mãe. No complexo de Édipo haverá distinções de como essa relação sucederá, de acordo com o sexo da criança. O pai é colocado, nas palavras de Freud, como seu ideal. As mudanças nas estruturas familiares moder-

nas tornaram necessária a adaptação da teoria do complexo de Édipo para compreender a dinâmica emocional em diferentes situações familiares. O objetivo deste artigo é relacionar a teoria freudiana do complexo de Édipo com as novas estruturas familiares contemporâneas e entender a necessidade de compreender tanto a teoria psicanalítica quanto a nova estrutura familiar, como por exemplo, realizando uma retomada aos textos de Lacan sobre a teoria do complexo de Édipo, e o significativo. Também visa perguntar e responder perguntas importantes sobre este tema, como:

- Quais são as consequências do abandono parental no contexto do desenvolvimento infantil e como isso pode se relacionar com as fases do complexo de Édipo?
- Como as teorias psicanalíticas, como o complexo de Édipo, podem se adaptar para compreender as diversas configurações familiares presentes na sociedade contemporânea?
- Em que medida as ideias de Freud sobre o complexo de Édipo continuam relevantes no cenário atual da psicologia e do estudo do desenvolvimento humano?

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica como metodologia, utilizando textos bases de Sigmund Freud, Jacques Lacan e Zygmunt Bauman, e artigos científicos com buscas de palavras-chaves como: complexo de Édipo estrutura familiar e contemporaneidade.

De Freud a Lacan

Primeiramente, devemos falar de Sigmund Freud, o criador de teoria. Ele foi um proeminente neurologista e psiquiatra austríaco que nasceu em 6 de maio de 1856 em Przybor, hoje República Tcheca, e morreu em 23 de setembro de 1939 em Hampstead, Londres, Inglaterra. Ele é amplamente conhecido como o pai da psicanálise, uma abordagem teórica e terapêutica que revolucionou a compreensão da mente humana e influenciou enormemente o campo da psicologia.

Freud também desenvolveu uma teoria da sexualidade infantil que questionava os conceitos convencionais da época. Ele argumentou que as crianças passam por uma série de estágios de desenvolvimento nos quais a sexualidade desempenha um papel central. Esses estágios incluem estágio oral, estágio anal, estágio fálico, estágio de latência e estágio genital. A energia sexual, conhecida como libido, é considerada por Freud uma importante força motriz na vida humana.

Outro conceito freudiano básico é o complexo de Édipo, que vem da tragédia grega Édipo Rei de Sófocles. Freud argumentou que todas as crianças passam por estágios de atração ou competição com os pais. Os meninos vivenciam um complexo de Édipo, no qual desenvolvem sentimentos românticos pelas mães e rivalidade com os pais, enquanto as meninas vivenciam complexos de Electra, nos quais desenvolvem sentimentos semelhantes pelos pais e rivalidade com as mães.

Além da teoria, Freud também desenvolveu técnicas clínicas para tratamento psicanalítico. Ele introduziu o método de associação livre, que incentivava os pacientes a expressarem seus pensamentos e sentimentos livremente, sem censura ou julgamento. Freud acreditava que essa técnica permitia o acesso ao conteúdo do inconsciente e poderia ajudar a compreender as causas profundas dos problemas psicológicos.

Outra técnica importante desenvolvida por Freud é a interpretação dos sonhos. Ele acreditava que os sonhos são manifestações simbólicas de desejos e conflitos inconscientes. Ao analisar os sonhos, ele procurou descobrir seus significados ocultos e obter uma compreensão mais profunda da psicologia humana.

“apresentarei provas de que existe uma técnica psicológica que torna possível interpretar os sonhos, e que, quando esse procedimento é empregado, todo sonho se revela como uma estrutura psíquica que tem um sentido e pode ser inserida num ponto designável nas atividades mentais da vida de vigília. (Sigmund Freud, 1900, Pag.15)

Ao desenvolver sua teoria dos estágios psicosssexuais, Freud explicou como as experiências da infância em diferentes estágios do desenvolvimento sexual influenciam os relacionamentos e a personalidade mais tarde na vida. Freud também introduziu o conceito do complexo de Édipo como parte do desenvolvimento psicosssexual. Ele argumentou que todas as crianças passam por um estágio em que desenvolvem desejos românticos pelos pais e sentimentos competitivos pelos pais do mesmo sexo. Esta dinâmica é considerada importante para o desenvolvimento da identidade e da estrutura do superego.

De acordo com Lacan, o falo é sustentado por uma referência ao pai que, embora não esteja em evidência neste primeiro momento, está presente e lhe dá a sustentação simbólica. Isso se constata nesta afirmação:

“[...] a posição do significante paterno no símbolo seja fundadora da posição do falo no plano imaginário [...]” (Lacan, 1957-58/1999, p. 189). Assim, para compreender como se dá a presença do falo na relação mãe-criança, é preciso partir da função do pai e situá-lo no Édipo, para daí pensar os três tempos lógicos apresentados por Lacan. No Seminário 5, Lacan identificou essa relação originária da mãe com a criança, chamada de etapa pré-edípica ao primeiro tempo do Édipo. Como a própria de-

nominação aponta, Lacan inclui o chamado pré-edípico no Édipo e evidencia sua hipótese de que “por trás da mãe simbólica está o pai simbólico” (Lacan, 1956-57/1995, p. 225).

Lacan estava interessado em explorar a relação entre a psicanálise e outras disciplinas, incluindo a antropologia. Ele acreditava que a antropologia poderia fornecer informações valiosas sobre a natureza humana e a estrutura da sociedade. Lacan foi particularmente influenciado pela antropologia estrutural de Claude Lévi-Strauss, que enfatizou a importância dos sistemas simbólicos na organização da cultura e do pensamento humano. Lacan viu semelhanças entre a estrutura do inconsciente e a estrutura da linguagem, que também foi o foco da antropologia linguística. Ele argumentou que a linguagem desempenha um papel fundamental na formação da identidade e na construção de um mundo simbólico. A antropologia linguística e estrutural influenciou assim a sua compreensão da psicanálise e moldou as suas teorias sobre a mente humana.

Em suma, a antropologia desempenhou um papel importante na obra de Jacques Lacan, fornecendo insights sobre a natureza humana, a estrutura da sociedade e a formação da identidade. A sua abordagem interdisciplinar permitiu-lhe explorar as ligações entre a psicanálise e a antropologia, aprofundando a nossa compreensão da mente humana.

“Um estudo mais aprofundado geralmente revela o complexo de Édipo mais completo, o qual é dúplice, positivo e negativo, e devido à bissexualidade originalmente presente na criança.” (Sigmund Freud, 1923, pág. 19) Nessa fase, os sentimentos e conflitos relacionados ao complexo de Édipo começam a se manifestar. Na fase fálica, a criança experimenta a atração e o desejo pelo genitor do sexo oposto (geralmente a mãe), conhecido como “complexo de Édipo positivo” ou “complexo de Édipo feminino”. Por exemplo, uma menina pode demonstrar afeto intenso pela figura paterna e tentar imitar o comportamento da mãe para se identificar com ela. Além disso, a criança também desenvolve sentimentos de rivalidade ou ciúme em relação ao genitor do mesmo sexo (geralmente o pai), conhecido como “complexo de Édipo negativo” ou “complexo de Édipo masculino”. Por exemplo, um menino pode sentir ciúmes da atenção que a mãe dá ao pai e pode se identificar com o pai como um modelo a ser imitado.

A experiência analítica demonstra então que, num certo número de casos, um ou outro dos constituintes desaparece, exceto por traços mal distinguíveis; o resultado, então, é uma série com o complexo de Édipo positivo normal numa extremidade e o negativo invertido na outra, enquanto que os seus membros intermediários exibem a forma completa, com um ou outro dos seus dois componentes preponderando. Na dissolução do complexo de Édipo, as quatro tendências em que ele consiste agrupam-se de maneira a produzir uma identificação paterna e uma identificação materna. A identificação paterna preservará a relação de objeto com a mãe, que pertencia ao complexo positivo e, ao mesmo tempo, substituirá a relação de objeto com o pai,

que pertencia ao complexo invertido; o mesmo será verdade, mutatis mutandis, quanto à identificação materna. A intensidade relativa das duas identificações em qualquer indivíduo refletirá a preponderância nele de uma ou outra das duas disposições sexuais (Sigmund Freud, 1923, pág. 20)

A resolução do complexo de Édipo envolve a identificação e a internalização das características do genitor do mesmo sexo. A criança busca se tornar mais semelhante ao genitor do mesmo sexo, adotando seus comportamentos, interesses e valores. Esse processo de identificação é fundamental para a formação da identidade de gênero e para a internalização das normas e papéis sociais.

“Aprendi a ver tais relações amorosas inconscientes entre pai e filha, mãe e filho, que notamos por suas consequências anormais, como revivescência de germens infantis de sentimento. Em outros trabalhos, 31 expus como a atração sexual entre genitores e filhos se mostra bastante cedo, e mostrei que a fábula de Édipo deve ser vista como a elaboração poética do que é típico nessas relações. A precoce inclinação da filha pelo pai, do filho pela mãe, da qual provavelmente se acha um nítido traço na maioria das pessoas, devemos supô-la mais intensa já no início, nas crianças constitucionalmente fadadas.” (Sigmund Freud, Três ensaios sobre a teoria da sexualidade pág. 236.)

Na resolução do complexo de Édipo, a criança entra na fase de latência, que ocorre aproximadamente dos 6 anos até a puberdade. Durante essa fase, os impulsos sexuais estão temporariamente adormecidos e a criança direciona sua energia para atividades escolares, amizades e hobbies. Nesse período, as questões relacionadas ao complexo de Édipo tornam-se menos proeminentes, uma vez que a criança está mais focada em desenvolver habilidades sociais, cognitivas e acadêmicas. A fase de latência é caracterizada pela busca de conhecimento e pelo desenvolvimento de relações de amizade e vínculos com outros membros do grupo social.

· Relevância Atual e Mudanças nas Estruturas Familiares

O artigo examina a modernidade líquida, conceito proposto por Zygmunt Bauman em 1999, que caracteriza a sociedade moderna pela fluidez, instabilidade e incerteza. Bauman argumenta que a emancipação individual, embora traga liberdade, também acarreta riscos e incertezas. Ele destaca a necessidade de uma reflexão crítica sobre a sociedade e a adaptação das formas de escrita sociológica para lidar com a complexidade contemporânea.

Nas últimas décadas, as estruturas familiares passaram por transformações significativas, desafiando as concepções tradicionais. Essas mudanças influenciam os fundamentos psicológicos do desenvolvimento infantil, como o complexo de Édipo, teoria proposta por Sigmund Freud. Durante o estágio fálico (aproximadamente entre três e seis anos), crianças sentem atração pelos pais do sexo oposto e rivalidade com os do mesmo sexo. A resolução do complexo é essencial para um desenvolvimento saudável.

Este artigo explora como as mudanças nas estruturas familiares contemporâneas impactam a vivência e a resolução do complexo de Édipo. Essa análise é crucial para compreender as complexas interações emocionais e psicológicas no desenvolvimento infantil em um contexto social em constante mudança. A advogada de família Maisa Lemos, em seu artigo “A cultura do abandono paterno no Brasil” (2021), menciona que a diversificação dos arranjos familiares desafia os padrões convencionais e traz maior aceitação de diversas configurações familiares, como monoparentais, reconstituídas, homoparentais e adotivas.

A estrutura familiar é um aspecto fundamental da sociedade, moldando relações interpessoais e o desenvolvimento das pessoas. As famílias monoparentais, por exemplo, enfrentam desafios adicionais, como equilibrar trabalho e responsabilidades parentais e lidar com questões financeiras e emocionais, mas também podem proporcionar ambientes amorosos e acolhedores para os filhos. Em “Amor Líquido”, Bauman discute como a cultura do consumo e a busca pelo prazer imediato afetam as relações interpessoais, promovendo relacionamentos superficiais e descartáveis.

Outro aspecto importante é o reconhecimento e aceitação das famílias homossexuais, que enfrentam mudanças nas leis e atitudes sociais, permitindo que sejam reconhecidas e protegidas legalmente. Estudos indicam que crianças criadas por pais homossexuais apresentam um desenvolvimento emocional e social saudável, semelhante ao de crianças em famílias heterossexuais. O número de casamentos entre pessoas do mesmo sexo no Brasil aumentou mais de quatro vezes desde 2013.

Os mitos gregos continuam influenciando a compreensão moderna da sexualidade e das dinâmicas de relacionamento, com exemplos de amor proibido, amor homossexual e sedução. Em famílias monoparentais, a ausência de um genitor do mesmo sexo pode ou não afetar a resolução do complexo de Édipo, mas figuras substitutivas como parentes, amigos ou figuras públicas podem servir como modelos identificatórios, o que pode acontecer também com famílias no modelo tradicional.

Jacques Lacan, em suas teorias, distingue o significante do significado, explicando que o significante é um elemento da cadeia simbólica que representa uma realidade linguística e estrutura o inconsciente e o desejo. O significante é essencial para a criação de metáforas e metonímias, que formam o sentido.

Compreender as mudanças nas estruturas familiares é crucial para entender como essas variações impactam o desenvolvimento emocional, a formação da identidade e as interações interpessoais das crianças. A teoria psicanalítica do complexo de Édipo deve ser adaptada para considerar as particularidades das famílias contemporâneas, proporcionando uma compreensão precisa do desenvolvimento infantil em diversos contextos. Isso permitirá que profissionais de saúde mental, educadores e pais abordem melhor as necessidades emocionais e psicológicas das crianças.

· Abandono Parental e Seu Impacto

As implicações do abandono parental no desenvolvimento infantil são vastas e multifacetadas. Crianças que experimentam o abandono frequentemente enfrentam desafios no desenvolvimento da autoestima e da confiança, podendo manifestar sintomas de ansiedade, depressão e problemas de comportamento. A falta de um modelo parental adequado também pode levar a dificuldades no estabelecimento de relacionamentos saudáveis e a um maior risco de envolvimento em comportamentos de risco na adolescência e na vida adulta.

O abandono parental pode influenciar o desenvolvimento dessas fases de várias maneiras. Lacan por exemplo, fala sobre a ausência de um dos genitores pode dificultar a identificação com o genitor do mesmo sexo durante a fase de resolução. Isso pode impactar a formação da identidade de gênero e a internalização de papéis sociais apropriados.

No livro de Jacques Lacan “As formações do inconsciente” ele explora as formações do inconsciente. Na página 149, Lacan discute a função do pai na metáfora paterna e na resolução do complexo de Édipo, argumentando que a ausência de um dos genitores pode dificultar a identificação com o genitor do mesmo sexo durante a fase de resolução, impactando a formação da identidade de gênero e a internalização de papéis sociais apropriados.

Na página 280, Lacan analisa a relação da menina com o falo e a identificação com o pai. Ele explica que a menina, ao perceber a diferença anatômica entre os sexos, sente um desejo pelo pênis paterno e uma hostilidade pela mãe, que é vista como castrada. Esta fase é chamada de complexo de Electra. A menina supera esse complexo ao renunciar ao desejo pelo pênis e se identificar com a mãe, assumindo assim sua feminilidade. Finalmente, na página 314, (Jacques Lacan, 1957-1958) Lacan apresenta as fórmulas do desejo e as identificações primárias. Ele mostra que o desejo do sujeito é sempre o desejo do Outro, e que as identificações primárias são aquelas que o sujeito estabelece com os pais na infância. Estas identificações são simbólicas e determinam a posição do sujeito na estrutura edípica. Lacan distingue três tipos de identificação: a primeira, que é a forma mais originária do laço de sentimento com um objeto; a segunda, que é a identificação com o traço unário do pai, que representa o significante do Nome-do-Pai; e a terceira, que é a identificação com o pai como detentor do falo real, que intervém no terceiro tempo do Édipo.

Explorar a inter-relação entre o abandono parental e as fases do complexo de Édipo é essencial para uma compreensão mais profunda das complexidades do desenvolvimento infantil. Ao considerar como o abandono parental pode moldar as interações emocionais e influenciar o curso do desenvolvimento psicológico, estamos mais aptos a fornecer intervenções eficazes e apoio às crianças que enfrentam esses desafios. Neste estudo, buscamos investigar essa interseção crítica e suas implicações para uma compreensão abrangente do desenvolvimento infantil em um contexto de adversidade.

Considerações finais

A sexualidade é um tema complexo e multifacetado que tem sido objeto de estudo e reflexão ao longo da história da humanidade. Na mitologia grega, a sexualidade era vista como algo natural e divino, presente em todas as esferas da vida, desde a religião até a arte e a literatura. Os deuses e deusas gregos eram frequentemente retratados em atos sexuais, e a sexualidade era vista como uma força poderosa e criativa que impulsionava a vida e a natureza.

No entanto, a sexualidade também pode ser uma fonte de conflito e angústia, especialmente quando se trata do desenvolvimento infantil. Sigmund Freud, o pai da psicanálise, desenvolveu a teoria do complexo de Édipo, que explora a relação entre a sexualidade infantil e o desenvolvimento psicológico. Segundo Freud, o complexo de Édipo é uma fase normal do desenvolvimento infantil, na qual a criança experimenta desejos sexuais em relação aos pais do sexo oposto e rivalidade com o pai do mesmo sexo. Essa fase é considerada crucial para a formação da identidade sexual e da personalidade.

Jacques Lacan, um dos principais teóricos da psicanálise pós-freudiana, desenvolveu uma abordagem mais complexa e simbólica do complexo de Édipo. Para Lacan, o complexo de Édipo é uma estrutura simbólica que se desenvolve na relação entre a criança e a linguagem. Ele argumentou que a criança se identifica com o pai como uma figura simbólica que representa a lei e a ordem social, e que essa identificação é crucial para a formação da identidade e da subjetividade.

No entanto, a modernidade líquida de Zygmunt Bauman apresenta novos desafios para a compreensão da sexualidade e do desenvolvimento infantil. As mudanças nas estruturas familiares contemporâneas, como a proliferação de famílias monoparentais, reconstituídas, homoparentais e adotivas, desafiam a aplicação direta do conceito do complexo de Édipo, exigindo uma abordagem mais sensível e flexível.

Além disso, a modernidade líquida também apresenta novos desafios para a sexualidade em si. A cultura do descartável e da superficialidade valoriza a velocidade e a eficiência em detrimento da reflexão e da contemplação, o que pode levar a uma visão instrumentalizada e desumanizada da sexualidade. A mobilidade é uma característica fundamental da modernidade líquida, mas essa mobilidade também pode levar a uma sensação de desenraizamento e falta de pertencimento, o que pode afetar a sexualidade e o desenvolvimento psicológico.

O abandono parental é um fenômeno que tem implicações profundas e de longo alcance no desenvolvimento infantil. O abandono pode se manifestar de maneiras diversas, desde a ausência física de um dos genitores até a negligência emocional constante. Em qualquer forma, as consequências para o bem-estar emocional, psicológico e social da criança são inegáveis. Crianças que experimentam o abandono parental frequentemente enfrentam desafios no desenvolvimento da autoestima e da confiança, podendo manifestar sintomas de ansiedade, de-

pressão e problemas de comportamento. A falta de um modelo parental adequado também pode levar a dificuldades no estabelecimento de relacionamentos saudáveis e a um maior risco de envolvimento em comportamentos de risco na adolescência e na vida adulta.

Portanto, é importante continuar a explorar e adaptar as teorias psicanalíticas para compreender as diversas configurações familiares presentes na sociedade contemporânea e as elaborações psíquicas em relação às questões edípicas. Além disso, é fundamental considerar o impacto do abandono parental no desenvolvimento infantil e buscar formas de analisar e entender esse problema.

REFERÊNCIAS

- Bauman, Z. Modernidade Líquida. 2001.
- Bauman, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
- Bulfinch, T. 1796-1867 26a ed O livro de ouro da mitologia: (a idade da fábula) : histórias de deuses e heróis / Thomas Bulfinch ; tradução de David Jardim Júnior — 26a ed. — Rio de Janeiro, 2002
- Freud, S. A interpretação dos sonhos. 1900.
- Freud, S. Três Ensaio Sobre A Teoria Da Sexualidade. 1901-1905.
- Freud, S. Totem E Tabu. 1912-1913.
- Freud, S. O Ego e o ID. 1923.
- Lacan, J. As formações do inconsciente. 1957-1958.